Casais Inteligentes Enriquecem Juntos

O dinheiro é um dos principais motivos de brigas entre casais. É o que garante o autor do livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos, Gustavo Cerbasi. Segundo ele, se falta grana, um costuma culpar o outro pelo saldo negativo no final do mês. E, se sobra, ambos podem não entrar em acordo sobre a melhor maneira de gastar ou investir a quantia.

A raiz dessas desavenças familiares está, principalmente, na falta de planejamento financeiro, o que pode até transformar o parceiro em um empecilho para as conquistas do cônjuge. Outra causa significativa, segundo Cerbasi, é o fato do casal apenas conversar sobre dinheiro quando o conflito já tomou conta da situação.

Mas a boa notícia é que você não está fadado a viver mergulhado em problemas e crises financeiras. Pelo contrário, todo mundo pode promover uma reviravolta e "nadar" em dinheiro. Como? Isso é o que o Cerbasi nos ensina.

Resumo do Livro

Depois de um tempo, o relacionamento deixa de ser apenas uma questão amorosa e se torna uma verdadeira instituição financeira e familiar, e é importante saber lidar bem com isso. De acordo com o autor e consultor financeiro Gustavo Cerbasi, o planejamento financeiro deve ser pauta de conversa e discussão para que o casal possa crescer e enriquecer junto.

Você sabia? Este foi o livro que inspirou o filme “Até Que a Sorte nos Separe”.

Se você se interessa por temas como finanças, relacionamentos e planejamento financeiro, você está no lugar certo. Siga até o fim, pois esta leitura é para você!

Sobre o autor

Temos certeza que você vai gostar dessas informações sobre o autor do best seller Casais Inteligentes Enriquecem Juntos. Afinal, se você quer mudar a sua vida, é bom saber de onde vêm as dicas, não é mesmo?

Gustavo Cerbasi, além de escritor renomado, é também consultor financeiro, professor, palestrante e administrador. Autor de 15 livros, é uma das referências em inteligência financeira no país. Ele foi eleito pela Revista Época como um dos 100 brasileiros mais influentes em 2009.

Cerbasi já vendeu mais de 2 milhões de exemplares e o best seller Casais Inteligentes Enriquecem Juntos deu origem ao filme “Até que a Sorte nos Separe”. Os três lançamentos da trilogia desse filme, somados, atraíram 11 milhões de espectadores, alcançando na época a segunda maior bilheteria do cinema nacional.

Casais Inteligentes Enriquecem Juntos e os perfis financeiros

Conflitos gerados por causa do dinheiro podem até mesmo resultar no fim de uma relação amorosa. De acordo com o livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos, uma maneira eficiente de lidar com esse problema é conhecendo o perfil financeiro do outro. Desta forma, é possível saber como cada um lida com o seu orçamento e, com isso, conhecer as limitações individuais.

Cerbasi afirma que existem cinco perfis financeiros:

1. Poupador
2. Gastador
3. Descontrolado
4. Desligado
5. Financista

Embora alguns perfis se relacionem melhor entre si e tornem

mais provável um futuro financeiro feliz para o casal, em essência, os problemas com dinheiro decorrem de escolhas pessoais.

Planejamento

O livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos alerta que qualquer um pode cair em armadilhas financeiras. E a causa disso está na ingenuidade. Mas você tem uma arma poderosa para se proteger, ou seja, o planejamento.

Quando se trata de planejamento financeiro familiar, ninguém precisa ficar apreensivo. Afinal, isso não é nenhum bicho de sete cabeças, já que não exige cálculos matemáticos complexos e nem sequer habilidade especial com números.

Então, por que a maioria das pessoas não consegue fazer isso? Cerbasi enumera três principais causas:

1. as pessoas tendem a colocar a vida pessoal em segundo plano, privilegiando o trabalho;
2. controlar gastos e estabelecer estratégias financeiras não é uma atividade prazerosa;
3. o dinheiro é sedutor e fica difícil abrir mão da possibilidade de adquirir novos bens de consumo.

Assim, para fugir das armadilhas que dificultam o enriquecimento, uma dica é fixar claramente os objetivos do dinheiro poupado. Lembre que o planejamento deve ter como primeiro objetivo a manutenção do padrão de vida com segurança. Isso significa muito mais que manter-se fora do vermelho ou simplesmente guardar dinheiro sem reflexão.

Quanto mais cedo, melhor

A juventude é, segundo Cerbasi, um período de grandes oportunidades para iniciar uma relação sólida e saudável com o dinheiro. Afinal, enquanto solteira, a pessoa não tem compromissos regulares com seus relacionamentos ou seu dinheiro, principalmente, se mora com os pais.

Além disso, um maior senso de aventura dos jovens permite que seja possível ter investimentos que geram crescimento rápido de poupança, ou economizar cerca de 10% de sua renda por mês.

Iniciando a vida adulta

Se você aprende a se organizar financeiramente ainda na juventude, fica mais fácil lidar com o dinheiro na fase adulta, conciliando as respectivas estratégias de cada um relação ao assunto.

Por exemplo, de acordo com o livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos, uma sugestão para manter a segurança financeira nessa nova fase de vida inclui a diversificação dos investimentos.

Outra dica é economizar dinheiro com o novo romance. Isso pode ser feito usando a criatividade na hora de presentear, por exemplo. Você não precisa gastar rios de dinheiro para impressionar o outro. E, principalmente, antecipe as compras nas datas como Dia dos Namorados, Natal etc., para conseguir melhores preços.

Enfim, garante Cerbasi, um planejamento financeiro precoce do novo casal pode impedir o baque psicológico, quando é tomada a decisão do casamento. Isso porque o custo do matrimônio, da montagem da casa e da rotina do novo lar, muitas vezes, não corresponde às expectativas fantasiosas dos pombinhos.

Comprar, construir ou alugar uma casa?

As finanças dos recém-casados inclui uma questão fundamental: moradia. A opção por um padrão acima das posses de ambos pode inviabilizar uma poupança e, ainda, aumenta as chances do casal gastar mais do que pode ou precisa. O resultado costuma

ser desastroso, levando as contas para o vermelho, antes do que se imagina.

O autor de Casais Inteligentes Enriquecem Juntos lembra que, tradicionalmente, os brasileiros preferem comprar e garantir o imóvel ao longo da vida. Entretanto, isto era bom apenas quando a inflação era elevada e o mercado não oferecia boas alternativas de investimentos.

Atualmente, assegura Cerbasi, comprar uma casa é desvantajoso se a moradia não puder ser rapidamente valorizada no mercado imobiliário ou estiver sendo vendida abaixo do valor do mercado.

Assim, se não for possível construir a casa própria, invista no aluguel para uma melhor economia e guarde cerca de 15% da sua renda mensal. Parece fácil, mas não é para muita gente, uma vez que isso exige muita disciplina.

Contas bancárias e cartões de crédito

Cerbasi explica que o sucesso de um casamento depende do respeito às particularidades e individualidade do parceiro. Segundo ele, apenas é possível administrar a renda familiar de forma saudável se forem estabelecidos planos e desejos comuns, desde cedo. Para isso, sugere-se que as contas bancárias separadas sejam fundidas, assim como os cartões de crédito.

O autor reconhece que nem sempre isso é possível. No entanto, ele afirma que “a concentração de recursos possibilita ao casal conseguir melhores investimentos, crédito, flexibilidade para pagar impostos. Mas mesmo que as contas fiquem separadas, o que deve ser unido é o planejamento financeiro”.

E ninguém precisa pagar por um especialista para fazer um planejamento financeiro familiar. Basta que o casal dedique algumas horas na sua elaboração e alguns minutos semanais para

ajustes, se necessário.

Primeiros passos para o enriquecimento

Antes de tudo, o livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos lembra que, para enriquecer, você precisa primeiro aprender a gastar. Isso significa que pode-se ter um padrão de vida legal sem muito dinheiro. Ao mesmo tempo, existem pessoas ricas com experiências financeiras e emocionais instáveis.

Os pontos fundamentais em um planejamento financeiro adequado são:

1. Controle de gastos

Você tem que achar um jeito de fazer o seu dinheiro sobrar no final do mês. Geralmente, isso ocorre controlando os pequenos gastos e com uma grande disciplina do casal para identificar quais as despesas estão levando o dinheiro pelo ralo

2. Estabelecimento de metas

O casal precisa saber onde quer chegar e deve estabelecer

metas para redução dos gastos em geral, sempre que as despesas fugirem do controle.

3. Disciplina de investimentos

A dica aqui é focar nos investimentos para garantir o crescimento da poupança. Se o aluguel aumentar, por exemplo, deve-se economizar até poder reequilibrar o orçamento, não deixando de priorizar aquilo que garantirá uma velhice tranquila.

4. Ajustes periódicos relacionados à renda

É possível cuidar não apenas da grande meta da segurança financeira, mas também de metas intermediárias, como a compra de um carro. Um método útil para disciplinar-se é escrever, datar e assinar as metas decididas, colocando-as em local onde é possível vê-las diariamente. Quando surgirem as tentações inevitáveis, será possível ter motivação e continuar com o objetivo

5. Administração frequente

Realize investimentos constantes, de maneira a garantir um futuro mais próspero e não ficar refém dos eventuais reveses da vida. A fórmula aqui é simples e direta: após gastar menos do que ganha, você deve investir a diferença, sucessivas vezes, até atingir a massa crítica de capital desejada. Depois, é possível se limitar aos ajustes e à administração do patrimônio.

Cortando despesas

O autor de Casais Inteligentes Enriquecem Juntos adverte: não há investimento bom para quem está endividado. Assim, somente quando as dívidas forem quitadas, é possível pensar na poupança. Enquanto isso, todos os meios de economia devem ser utilizados.

Por exemplo, poupe água, substitua o carro pelo ônibus e os

chuveiros elétricos por aquecedores, opte por um plano telefônico vantajoso, realize compras semanalmente, ao invés de compras mensais, troque a academia por uma caminhada no parque etc.

Enfim, todas as medidas são válidas, até que seja atingido o reequilíbrio do orçamento.

O nascimento dos filhos

Se o casal ainda não iniciou o seu planejamento financeiro, com a chegada dos filhos, isso passa a ser prioridade. Os filhos chegam e trazem com eles alegrias mas, também, despesas que pesam em muito no orçamento.

Em alguns casos, o livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos lembra que despesas relacionadas ao bem-estar do relacionamento são substituídas pelos gastos com saúde e educação das crianças. E este é um dos aspectos mais proeminentes que geram a chamada crise da meia idade.

O autor orienta que, de início, alguns ajustes devem ser feitos para acomodar a vinda do bebê do ponto de vista financeiro e ainda permitir investimentos com cerca de 20% da renda por mês.

Após algum tempo, a preocupação do casal se estende para o futuro da criança, o que pode ser alcançado ao abrir uma poupança para a faculdade dela. Quanto mais cedo essa decisão for tomada, menos impacto haverá no orçamento.

Novos desafios financeiros

Quem não se preocupa em ter um bom seguro de vida, seguro de educação, seguro residencial e plano de previdência oferecidos por bancos?

O autor de Casais Inteligentes Enriquecem Juntos afirma, porém, que não há razão para contratar um seguro de vida ou nenhum tipo de plano, apenas como investimento, sem uma avaliação prévia cuidadosa, sob pena de se ter prejuízo.

Por exemplo, os planos de saúde, são vistos como indispensáveis. Porém, Cerbasi questiona: se os filhos são saudáveis, sem antecedentes médicos graves, não seria mais vantajoso um plano para a família? Ou pode-se considerar até mesmo o pagamento individual de médicos e exames, uma vez que a probabilidade que todos fiquem doentes no mesmo ano é muito pequena.

À medida que os filhos crescem, os novos desafios financeiros podem ser vencidos com uma disciplina, estabelecendo regras de consumo para as crianças. De acordo com Cerbasi, ensinar os filhos a se relacionarem corretamente com o dinheiro não é apenas vantajoso para as finanças da família, mas também é bom para a vida futura deles.

Um método para isso é incentivar o interesse das crianças por educação financeira, partindo de práticas do dia-a-dia da família. E é plenamente possível conversar sobre os aspectos financeiros do núcleo familiar com o intermédio de jogos, como Banco Imobiliário, por exemplo.

Aposentadoria financeiramente estável

Se você quer chegar lá na frente com uma estabilidade financeira e um padrão de vida bom e estável, comece a se preparar agora.

É claro que no meio do caminho podem surgir imprevistos e, por isso, é aconselhável que a família tenha reservas financeiras. Mas, se não tiver, há algumas alternativas que podem ser pensadas com cuidado. Veja as dicas do livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos:

- Fique longe dos agiotas;
- Evite também as financeiras, uma vez que empréstimos pessoais no banco, empréstimos vinculados à folha de pagamento e empréstimos familiares são melhores alternativas;
- Pense na possibilidade de vender o carro e financiar outro mais barato, assim como vender a casa e alugar outra por menor valor.

Assim que possível, os investimentos devem ser retomados, uma

vez que são eles que garantem a melhoria do futuro. É interessante diversificar os investimentos, caso se invista em ações. Caso opte pelo investimento em imóveis, será necessário juntar recursos previamente.

Os aliados são bem-vindos

Os especialistas em finanças costumam aconselhar as pessoas a pouparem 10%, 15% ou 20% de suas rendas mensais. No entanto, o autor de Casais Inteligentes Enriquecem Juntos afirma que pode-se optar por personalizar a quantia a ser investida de acordo com as necessidades do casal e não com base em um modelo pré-estabelecido.

Da mesma forma, pode-se optar por recorrer a instituições financeiras para construir sua riqueza. Elas não devem ser vistas como vilãs exploradoras, mas sim como aliadas para a construção de um patrimônio financeiro melhor. Nunca, porém, é aconselhável investir recursos substanciais em apenas um lugar.

Com maior segurança nos ganhos, o casal ganha também tempo para os pequenos momentos importantes da vida e, finalmente, consegue adquirir um antigo sonho de consumo.

No entanto, Cerbasi adverte que jamais se deve esquecer uma regra fundamental: pague-se primeiro. Ao honrar seus compromissos, é possível garantir um futuro sem dificuldades.

Administrando o sucesso

Após vencer as difíceis tarefas de começar e prosseguir em seu planejamento financeiro, o casal vivencia o amadurecimento de seus investimentos. Por fim, ele atinge sua independência financeira.

E agora? É possível parar de trabalhar, trabalhar por prazer, ou então abrir um negócio próprio? Qualquer alternativa garante um estável padrão de vida para a família, fruto de anos financeiramente planejados.

Afinal, aposentadoria em qualquer idade não é sinônimo de estagnação, e muito menos de acomodação. Com a independência financeira, é possível dedicar-se mais a atividades prazerosas e se divertir com diferentes hobbies.

Eventualmente, todos morrem. Os beneficiados pela independência financeira podem ainda ter amplos recursos nessa ocasião. Por exemplo, deixando de herança aos filhos beneficiados uma boa educação, sabendo que as reservas continuarão a crescer.

Se o casal não teve filhos, ou não quer deixar a herança, pode-se fazer doações para diversas instituições e colaborar para uma causa maior, ou então aproveitar seus anos finais usufruindo com cuidado das reservas conquistadas ao longo de décadas.

10 frases do livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos

Outras obras do autor no 12 min

Então, você gostou de Gustavo Cerbasi, em Casais Inteligentes Enriquecem Juntos? No 12min, existem outros microbooks do autor, também nos formatos audiobook e audiobook. Veja as opções:

- Adeus, Aposentadoria
- Investimentos Inteligentes
- Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos
- Mais Tempo, Mais Dinheiro

Mas existem também outros autores fantásticos no 12min, em diversas categorias, focadas no seu desenvolvimento pessoal. Anote ai as nossas dicas de leitura que selecionamos hoje pra você.

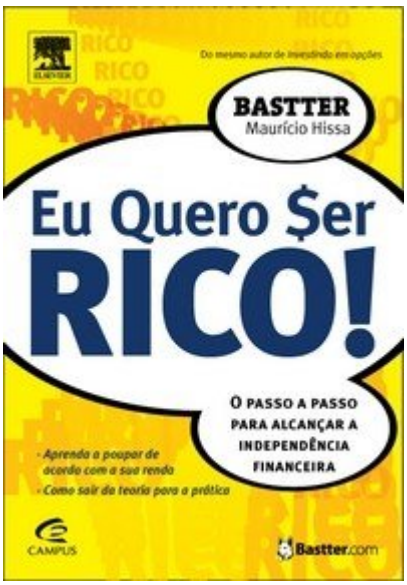
O Poder do Hábito – Charles Duhigg

Se você está planejando mudar os rumos da sua vida, certamente, terá que pensar em mudanças de hábitos. Afinal, você pode até acreditar que tem o controle em suas mãos. Mas, na verdade, na maior parte do tempo, está apenas repetindo hábitos preestabelecidos.

Os seus hábitos ditam suas ações. Entendê-los é o primeiro e grande passo para tomar as rédeas do seu cotidiano, promovendo transformações significativas. No trabalho, os principais ganhos são na produtividade e, consequentemente, nos resultados.

Nesse best-seller, o escritor Charles Duhigg aborda exatamente o impacto dos seus hábitos em quem você é nas suas conquistas, pessoais ou profissionais.

Eu Quero Ser Rico! – Maurício Bastter Hissa



Você já tentou emagrecer? Na teoria, funciona da seguinte forma: se você come mais do que gasta, você engorda. Se você gasta mais do que come, você emagrece. Simples assim. No entanto, milhões são investidos com dietas milagrosas, clínicas de emagrecimento etc. Mas poucas pessoas emagreceram.

Com a riqueza, o processo é exatamente o contrário: você tem de produzir e, também, poupar mais do que gasta. Mas há duas vantagens em relação ao emagrecimento:

1. é mais fácil enriquecer do que emagrecer;
2. existem os juros compostos (que não aparecem no emagrecimento).

Assim, para enriquecer, você precisa gastar menos do que produz, com a vantagem de poder investir o que sobra. Em “Eu quero ser Rico!”, Mauricio Hissa debate sobre a inércia do dia a dia que nos mantém escravos de um sistema que só deseja lucrar em cima do nosso trabalho. Imperdível!

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu o resumo do livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos e as nossas dicas de leitura, deixe aqui os seus comentários! E lembre-se de compartilhar esse post em sua rede social!